

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

Prazo para prisão domiciliar de Bolsonaro termina nesta semana

Alexandre de Moraes decidirá sobre prorrogação

R7 notícias

O prazo de 90 dias da prisão domiciliar humanitária concedida ao ex-presidente Jair Bolsonaro chega ao fim nesta semana, no próximo dia 25. A medida foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em 24 de março, com restrições que limitaram contatos políticos e permitiram apenas visitas de familiares, advogados e médicos.

Com o encerramento do período, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a defesa de Bolsonaro deverão se manifestar antes da decisão final de Moraes. Entre as possibilidades estão a prorrogação da prisão domiciliar por mais 90 dias, a revogação da medida com manutenção de restrições mais brandas ou até o endurecimento das sanções.

A expectativa é que o ministro solicite uma nova perícia médica oficial para embasar a decisão. A defesa do ex-presidente já indicou que pedirá a extensão do benefício, alegando agravamento do quadro de saúde, incluindo crises recorrentes de soluço crônico e a necessidade de intensificação do tratamento medicamentoso.

Outro fator que pode ser considerado é a apreensão de uma arma durante uma blitz na semana passada, fato que poderá ser analisado no contexto da decisão judicial.

Condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e comando de organização criminosa, Bolsonaro cumpria pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como "Papudinha", no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, antes de obter o direito à prisão domiciliar temporária.

Durante o período em casa, o ex-presidente também passou por uma cirurgia no ombro direito, realizada em 1º de maio, no Hospital DF Star, em Brasília. O procedimento durou cerca de cinco horas e transcorreu sem complicações.